

encontrados neste estudo ocorreram logo após a recuperação anestésica dos animais que não receberam analgesia. Foi possível concluir que, em relação à evolução clínica pós-operatória e ao estresse, houve resposta semelhante entre os dois grupos estudados.

Calcificação do tendão do músculo supra-espinhoso em cão da raça Rottweiler

1- Curso de Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba – SP

Eugênio, F.R.¹;
Lins, B.T.¹;
Andrade A.L.¹

A calcificação do tendão do músculo supra-espinhoso ou bíceps braquial como conseqüência de tenosinovite intensa é enfermidade que ocorre predominantemente em animais adultos. O processo inflamatório decorrente de evento traumático também tem sido imputado como fator desencadeante para a calcificação heterotópica de tecidos moles. O tratamento conservativo é considerado bastante controverso enquanto a ressecção cirúrgica tem sido associada a um bom prognóstico. Foi atendido um cão da raça Rottweiler, com 11 meses de idade, apresentado claudicação do membro torácico direito há quatro meses. Durante o exame ortopédico foi constatado aumento da sensibilidade à palpação da articulação escápulo-umeral direita, principalmente durante a flexão. No exame radiográfico observou-se área radiopaca, com cerca de 0,5 cm de diâmetro na face cranial da articulação do ombro, próxima ao tubérculo maior do úmero, compatível com calcificação do tendão do músculo supra-espinhoso. Optou-se, então, pelo tratamento cirúrgico, sendo realizado acesso cranio-lateral à região afetada. Durante a abordagem, foi constatada calcificação do tendão do músculo supra-espinhoso, sendo realizada tenectomia parcial. Pelo exame radiográfico pós-operatório confirmou-se a ressecção total do tecido calcificado. À avaliação clínica 14 dias após a cirurgia foi verificada função normal da articulação escápulo-umeral e resolução da claudicação. A calcificação de tecidos moles próximos à articulação escápulo-umeral está frequentemente associada a processos inflamatórios crônicos do tendão do músculo bíceps braquial ou, em menor freqüência do músculo supra-espinhoso, condição descrita principalmente em animais adultos. A ocorrência de calcificação distrófica tem sido relatada também após episódios traumáticos em vários grupos musculares em cães de todas as raças e idades. O tratamento conservativo de tais lesões, com a utilização de antiinflamatórios é ainda bastante controverso e, neste caso, mostrou-se ineficaz. A conduta cirúrgica, por meio de tenectomia parcial do supra-espinhoso, empregada para ressecção do tecido calcificado, é uma alternativa viável para resolução total da claudicação associada a essa doença, com preservação da função normal da articulação escápulo-umeral.